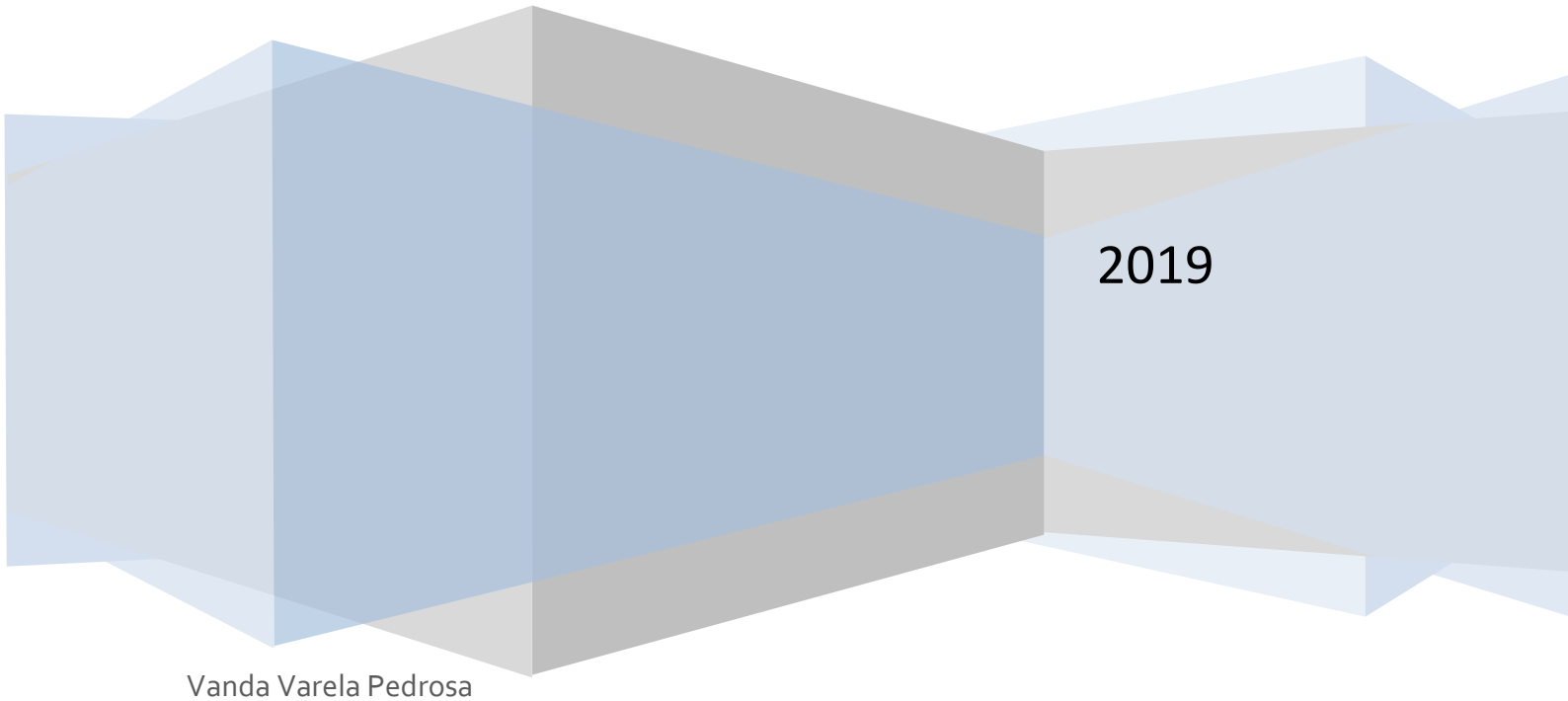
Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria

# Gestão Economia da Saúde

1

## Manual de apoio ao Curso Licenciatura Terapia Ocupacional

Adjunta Convidada Vanda Pedrosa
Licenciatura em Terapia Ocupacional



2019

Vanda Varela Pedrosa

# 1. Introdução

No âmbito do Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional e por conta do processo de acreditação submetido à *World Federation of Occupational Therapist* (WFOT) é prioritário que incorpore nas unidades curriculares e também nas metodologias de ensino e aprendizagem que favoreçam nos futuros terapeutas ocupacionais competências e atitudes e ajustadas à realidade local. Neste sentido, as competências e atitudes a adquirir em Gestão e Economia da Saúde, no plano curricular de curso devem considerar o a realidade local, incorporando-a na prática futura, mas também no seu comportamento, forma de estar e raciocínio profissional.

Em seguida, enquadram-se alguns tópicos relevantes do contexto de prática português, observando sempre e em paralelo a realidade internacional.

O seguinte manual de apoio subdivide-se nos seguintes tópicos:

1. **Setor da Saúde: Evolução e Perspetivas**
2. **Conceito de Economia e Políticas de Saúde**
3. **Avaliação Económica de Programas de Saúde**

Todos os materiais que estão disponibilizados neste manual, estarão igualmente incorporados em sala de aula e nas ferramentas online à disposição do estudante.



No final de cada tópico tem sempre uma reflexão/avaliação parcelar que o ajudarão a sistematizar a sua aprendizagem.

Antes de começar o manual propriamente dito deixo ao estudante alguns recursos de reflexão (vídeos-1 a 4), como forma de iniciar o seu percurso por estas matérias de Gestão e Economia da Saúde, mas que paralelamente serão sempre ligadas ao contexto de saúde, em concreto à realidade da prática da terapia ocupacional.

- **Recurso 1**: *https://www.youtube.com/watch?v=pWIVoW9jAOs*
- **Recurso 2**: *https://www.youtube.com/watch?v=j-7gBRhd928&index=22&list=PLzKx8OA7TZVk7d07edafvOatTOLc9F4at*
- **Recurso 3**: *https://www.youtube.com/watch?v=8z5FzR4RwUI*
- **Recurso 4**: *https://www.youtube.com/watch?v=x9MvEZskR6o*

Os recursos com fundo azul são aqueles que irão ser abordados prioritariamente em sala. Os restantes complementam o estudo e a reflexão sobre os assuntos.

# 1. Setor da Saúde: Evolução e Perspetivas

Observando os 4 recursos da introdução, não podemos deixar de refletir que, a saúde está interligada com qualquer outro setor da sociedade, seja a forma como observamos a evolução demográfica, seja o modo como as novas tecnologias vieram e estão para ficar, seja a forma como colaboramos e trabalhamos em grupo.

***Qual a sua opinião sobre os recursos 2 e 3***?

Para ficar a conhecer melhor o Setor da Saúde em Portugal não é possível um distanciamento total do que, globalmente acontece na sociedade pois é grande, a influencia internacional na saúde em Portugal. Esta influência condiciona o modo como é observado, perspetivado, organizado e produzido.

Observando o **recurso 5** é possível refletir que, o setor da saúde é fortemente influenciado pelas políticas de saúde da União Europeia, enquadradas no Programa *Health* 2020, e nas *guidelines* emanadas pela Organização Mundial de Saúde.

O recurso 5 é um vídeo que introduz os conceitos e os elementos chave do *framework* do *Health* 2020, o quadro de políticas de saúde para a região europeia. Importa analisar, quais os pontos cruciais do *Programa Health* 2020 indicados no vídeo? (ver recurso 5).

**Recurso 5**: https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=_rJgH3lfK5M

No **recurso 6** é possível conhecer os programas, parcerias e projetos que, a Organização Mundial de Saúde tem estabelecidas em domínios tão distintos quanto: abuso de substâncias ou comunicação efetiva em saúde. Explore um tópico em função da sua atividade profissional ou de acordo com o seu interesse (ver recurso 6).



**Recurso 6**: http://www.who.int/entity/en/

Passando agora para o contexto português importa conhecer as principais previsões do instituto nacional de estatística que, em março de 2017, indicava as principais projeções de População Residente para 2080. Estas projeções do Instinto Nacional de Estatística deixam antever a evolução, as tendências e as perspetivas para o setor da saúde (ler os destaques do documento) e entender o que será a realidade populacional nos próximos anos em Portugal (ver recurso 7). Outro documento da Universidade de Coimbra, de 2015 também retrata o panorama da Geografia da Saúde da População (ver recurso 8).

Ambos estão na pasta a) dentro da pasta Recursos módulo I (informação geodemografia Portugal).

**Recurso 7**: Projeções INE 2015 2080

**Recurso 8**: A Geografia da Saúde da População

***Relativamente ao recurso 8 que informação interessante recolhe sobre o distrito onde mora ou trabalha***?

Continuando, sugere-se a leitura dos recursos 9, 10 e 11, disponíveis na pasta de documentos estratégicos nos recursos do módulo I.

**Recurso 9**: Perfil de Saúde do País 2017 (ler capítulos 1, 2 e 3). É relevante conhecer os números atualizados do setor da saúde em Portugal.

**Recurso 10**: HIT 2017 (ler capítulo 6). É relevante saber as principais reformas na saúde e os desenvolvimentos futuros, perspetivados a 2019.

**Recurso 11**: Plano Nacional de Saúde, extensão a 2020 (ler páginas 6 a 22). Importa conhecer a visão, missão e valores; conhecer as metas a 2020; saber os eixos estratégicos e o que proposto para cada um deles.

Também bastante relevante ficar a conhecer os programas de saúde prioritários do setor da saúde português (ver recurso 12). Importa saber que, no alinhamento dos documentos já indicados surgem os 12 programas de saúde prioritários.

**Recurso 12**: https://www.sns.gov.pt/institucional/programas-de-saude-prioritarios/.

***Qual dos programas é relevante para si, seja pelo tema, seja pela sua atividade profissional***?

Por último, e de modo a terminar a parte I do primeiro módulo sugere-se a leitura do recurso 13 (pasta artigos em leitura) (ver recurso 13).

**Recurso 13**: *Breve Olhar sobre o Estado da Saúde em Portugal*.

O documento faz uma retrospetiva do setor da saúde nos últimos anos e governos e um balanço dos programas, projetos que acima explorou. Na leitura do documento, importa entender as principais alterações no setor que se verificaram no setor e compreender o aqui e agora, sobretudo o que se perspetiva para os anos subsequentes.

## Reflexão parcelar Tópico I

Neste momento é relevante que faça a primeira reflexão sobre o que aprendeu. Partilhe os seus comentários no moodle, em local indicado. Nas suas partilhas recorde que deve partilhar **um** artigo, vídeo, frase, comentário, algo relevante que encontrem sobre as **principais perspetivas e evoluções** no **Setor** da **Saúde** que por sua vez irão influenciar a economia, as políticas e respetivas avaliações económicas, e consequentemente a nossa atuação. As regras de avaliação são sempre esclarecidas na Plataforma e pela Docente na Primeira aula.

Deixo-vos alguns recursos ideia que podem levar-vos à escolha do artigo, vídeo, frase, comentário que irão partilhar com o grupo de formação. A sua escolha não tem de ser sobre a realidade nacional, pode ser sobre a realidade internacional no setor da saúde.

**Recurso 14**:https://www.medicalnewstoday.com/articles/320899.php

**Recurso 15**:https://www.dn.pt/portugal/interior/governo-passa--centros-de-saude-e-transporte-de-doentes-para-as-autarquias-6253654.html

**Recurso 16**: https://matheuspichonelli.blogosfera.uol.com.br/2018/02/08/inglaterra-cria-ministerio-da-solidao-e-isso-diz-muito-sobre-nosso-futuro/?cmpid=copiaecola

**Recurso 17**: https://www.youtube.com/watch?v=K3cL-o73GPU

**Recurso 18**:https://www.publico.pt/2017/11/21/sociedade/noticia/planos-de-saude-personalizados-devem-ser-alargados-a-todos-a-partir-de-2019-1793326



**Recurso 19**: http://expresso.sapo.pt/economia/2017-06-21-Utentes-vao-ser-cada-vez-mais-decisivos-na-gestao-dos-cuidados-de-saude-2

## 2. Conceito de Economia e Políticas de Saúde

***Economia da Saúde***

Leitura de **Nota Prévia** e **Capítulo 1** de Barros, P. P. (2013). *Economia da Saúde, Conceitos e Comportamentos* (3ªed). Lisboa: Almedina.

**Recurso 20**:
https://play.google.com/books/reader?id=2Tg1AwAAQBAJ&printsec=frontcover&output=reader&hl=pt_PT&pg=GBS.PA5

Como forma de estudo para o teste escrito que deverá fazer no final do módulo sugere-se que responda às questões propostas no final do capítulo 1. Após a leitura deverá ser:

- Conhecer o Conceito Economia e de Economia da Saúde
- Análise Económica e Saúde
- Principais Diferenças no setor da saúde: incerteza, o papel das instituições sem fins lucrativos e fortes juízos éticos
- Destaque da **incerteza** no setor da saúde
- Relevância do artigo 64º da Constituição da República-Um serviço nacional de saúde universal e geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais, tendencialmente gratuito.

Ao dispor de recursos escassos e necessidades ilimitadas, a escolha de fins possíveis e de meios disponíveis permite a afetação de recursos. Por sua vez, quando os recursos alocados permitem alcançar um determinado fim, estamos perante um benefício (dias de hospitalização evitados; dias de trabalho que não são perdidos; materiais, mão de obra ou equipamentos que foram redistribuídos).

Outro conceito importante é o custo de oportunidade que, representa o valor que os agentes económicos atribuem à melhor alternativa de que prescindem quando efetuam a sua escolha, diretamente relacionado com o facto de vivermos num mundo de escassez.

De facto, é a escassez que nos obriga a efetuar escolhas o que implica prescindirmos de determinados bens quando optamos por outros. O custo de oportunidade pode ser também visível numa situação de escolha entre consumo presente e consumo futuro (isto é, poupança): consumo futuro implica necessariamente sacrifício de consumo presente, isto é, o custo de oportunidade da poupança que, não mais do que a melhor opção em termos de consumo presente.

Tendo em conta esta definição de custo de oportunidade, é fácil entender que não é obrigatório que este seja traduzido em termos monetários. Para determinado indivíduo,

o custo de oportunidade de uma ida ao cinema poderá ser uma saída com os amigos a um bar e tal não é necessariamente traduzível em termos monetários. Por este motivo, o conceito de custo de oportunidade tem especial utilidade para avaliar alternativas quando os bens envolvidos não são comercializáveis, disso exemplo a educação, a saúde, o ambiente ou a segurança.

O Serviço Nacional de Saúde gratuito em que sentido? No momento da necessidade é exigida ao utente apenas uma taxa moderadora

O Serviço Nacional de Saúde é financiado, como? Sobretudo pelas receitas gerais do Estado: impostos.

Continuando a aprendizagem do Módulo aborda-se o conceito de Política de Saúde.

***Política(s) de Saúde***

Uma política de saúde reflete uma declaração formal ou procedimentos dentro de instituições (nomeadamente governo) que definem ou revelam as prioridades e as linhas de Acão, assim como os processos para as definir, para responder a necessidades em saúde, recursos disponíveis e outras pressões políticas (Observatório Português Sistemas de Saúde, 2018).



De acordo com a Organização Mundial de Saúde podemos entender melhor o conceito de política de saúde. O desenvolvimento de políticas, estratégias e planos nacionais de saúde é um processo complexo e dinâmico. A sua natureza exata varia de país para país, de acordo com o contexto político, histórico e socioeconómico (ver recurso 21).

**Recurso 21**: http://www.who.int/topics/health_policy/en/

- A política de saúde refere-se a todas as decisões, **planos** e **ações** que são empreendidos para atingir **objetivos** ao nível dos cuidados de saúde numa sociedade.
- Deve ser explícita: **visão** para o futuro, o que ajuda a estabelecer **objetivos** e pontos de referência para o curto e médio prazos; realçar as **prioridades** e os papéis esperados para os diferentes grupos; e construir consensos e informar as pessoas

Não existe um guião para conduzir o processo de definição da política, mas, a Organização Mundial da Saúde emanou algumas orientações que identificam os 6 elementos chave do processo que deve conhecer (ver recurso 22).

**Recurso 22**: http://www.who.int/nationalpolicies/processes/en/

Recorde neste ponto, o **recurso 11** que está na pasta de recurso (documentos estratégicos), o Plano Nacional de Saúde vigente. Aqui deve relembrar, a visão e os eixos

estratégicos do plano e observar as grandes metas para 2020 pois, a política de saúde deve transparecer estas mesmas metas (rever páginas 10 a 12). Por sua vez as políticas de saúde entrecruzam-se com os objetivos e planeamento dos orçamentos de estado. Por curiosidade convido-o a ver o recurso 23 na pasta documentos estratégicos, o documento *nota explicativa do orçamento de estado 2018*. No documento cruzam-se políticas com financiamento (**ver recurso 23**)

As políticas de saúde também se cruzam com o Programa de Governo, como é possível ver no recurso 24 que nos dá a conhecer os pilares do Programa vigente (ver recurso 24).

**Recurso 23**: https://www.sns.gov.pt/institucional/politica-de-saude/

- Importante ter noção dos pilares do Programa do Governo Português, aqueles que, em Portugal orientam as Políticas de Saúde, o Enquadramento Legal tendo por base a Constituição da República e as opções que foram estruturadas.

Escolhendo um exemplo de uma política do Governo vigente, elegeu-se o programa SIMPLEX, um programa nacional de medidas de simplificação da vida de cidadãos, empresas e organizações na sua relação com o Estado. No setor da saúde propõe medidas relevantes que, visam facilitar as políticas de proximidade do Serviço de Saúde ao Cidadão (ver recurso 24).



**Recurso 24**: https://www.sns.gov.pt/institucional/simplex/

***Escolha uma medida que já conhecia e outra que desconhecia de todo para construir a sua aprendizagem***?

## Reflexão parcelar tópico II

Neste momento é relevante que faça a primeira reflexão sobre o que aprendeu. Partilhe os seus comentários no moodle, em local indicado. Nas suas partilhas recorde que deve partilhar **um** artigo, vídeo, frase, comentário, algo relevante que encontrem sobre as **principais perspetivas e evoluções** no **Setor** da **Saúde** que por sua vez irão influenciar a economia, as políticas e respetivas avaliações económicas, e consequentemente a nossa atuação. As regras de avaliação são sempre esclarecidas na Plataforma e pela Docente na Primeira aula.

Deixo-vos alguns recursos ideia que podem levar-vos à escolha do artigo, vídeo, frase, comentário que irão partilhar com o grupo de formação. A sua escolha não tem de ser sobre a realidade nacional, pode ser sobre a realidade internacional no setor da saúde.

**Recurso 25**: https://www.youtube.com/watch?v=DGeTa4v-LdA&t=3s

**Recurso 26**:https://www.youtube.com/watch?v=ZQGuVKHtrxc

**Recurso 27**: http://www.europass.pt/documentos/6._Kit_Europass___An_lise_SWOT.pdf



## 3. Avaliação Económica dos Programas de Saúde

Para esta parte sugere-se a leitura dos 2 artigos disponíveis na pasta de recursos no *moodle*, pasta *avaliação económica em saúde*.

**Recurso 28**: Lourenço, O. & Silva, V. (2008). Avaliação Económica de programas de saúde. *Dossier: Avaliação de tecnologias da saúde, 24,* 729-752. Disponível em: file:///C:/Users/Utilizador/Downloads/10572-10488-1-PB%20(2).pdf

Da leitura deve entender os seguintes pontos:

- A **avaliação económica** é a análise comparativa de diferentes formas de atuação em termos dos seus custos e das suas consequências, de forma a auxiliar a tomada de decisão.
- A **avaliação económica** é adequada quando os **recursos são limitados**, existem **alternativas** e se pretende **maximizar o benefício por unidade de custo**.
- A **avaliação económica** é importante porque os recursos (pessoas, tempo, instalações, equipamentos e conhecimento) são escassos e é necessário fazer escolhas.
- Os estudos de avaliação económica de programas de saúde são de 4 tipos: Análise de custos; Análise de custo-efetividade; Análise de custo-utilidade e Análise de custo-benefício.
- As 4 técnicas exigem a identificação de **todos os custos**, diretos, indiretos e intangíveis, e a respetiva tradução em **unidades monetárias** e diferem principalmente na forma como as **consequências** dos programas são medidas e avaliadas.
- Entenda como são medidas as consequências nas diferentes técnicas
- Entenda as diferentes categorias de custos, diretos: recursos humanos e materiais; Indiretos: dispêndio tempo e produtividade e intangíveis: dor e sofrimento (…)
- Entenda a grande importância do conceito-anos de vida ajustados de qualidade (QALY-*quality adjusted life years*).

10

## Reflexão parcelar tópico III

No final deste manual será convidado a realizar um teste escrito online, na plataforma moodle, como forma de se preparar para a prova escrita (prevista em metodologia).

## 4. Síntese Final

Para terminar o manual deve desde já observar a ligação da Gestão à Economia, aliando os conceitos à saúde, ao contexto local de saúde, nomeadamente à Terapia Ocupacional.

Em suma, a Economia e a Gestão juntas conduzem a uma melhor Eficiência, Eficácia e Qualidade que por seu turno se traduzem em melhores níveis de saúde e de bem-estar social. Para compreender melhor os conceitos indicados sugere-se a leitura do recurso na pasta (Artigos em Leitura) com o título *Apontamentos de Gestão e Administração de saúde na perspetiva de gestores* que estará disponibilizado durante a unidade curricular.

Use a plataforma para tirar dúvidas e bom trabalho!

*Como também nós estamos sempre a aprender, caso não entenda algum aspeto do manual diga para que, possamos melhorar sempre, o mais possível*!

Os locais ideias para o contacto são a plataforma *moodle* e o contacto de email.

Bom Trabalho e até breve!

## 5. Referências Bibliográficas

Barros, P. P. (2013). *Economia da Saúde, Conceitos e Comportamentos* (3ªed). Lisboa: Almedina.

Lourenço, O. & Silva, V. (2008). Avaliação Económica de programas de saúde. *Dossier: Avaliação de tecnologias da saúde, 24,* 729-752.

Ramos, T. & Carvalho, J. C. (2016). Logística na Saúde (3ª ed.) Lisboa: Edições Sílabo.